



II CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E CIÊNCIA DE DADOS

ESCRITÓRIO DE DADOS MUNICIPAIS

Everlam Elias Montibeler¹, Rodrigo Straessli Pinto Franklin², Daniel Rodrigues Cordeiro³, Edina Pereira dos Santos⁴, Carolina Carvalho dos dos Santos⁵

¹ Departamento de Economia, UFES

² Departamento de Economia, UFES

³ Departamento de Administração, UNIG

⁴ Departamento de Economia, UFES

⁵ Departamento de Economia, UFES

everlamelias@gmail.com, rodrigo.franklin@ufes.br, danielrodriguesco@gmail.com,
edinapereirasantos@gmail.com, tstcarolinacarvalho@gmail.com

Área de Submissão: Cidades inteligentes e Big Data.

Resumo

Os governos municipais, ao buscarem implementar tomada de decisões baseada em evidências, frequentemente enfrentam uma série de desafios que vão desde questões estruturais até culturais. Logo, uma das soluções atuais mais desafiadoras que tem sido pensadas como apoio as gestões municipais têm sido a implantação de Escritórios de Dados Municipais - EDM. O objetivo principal da implementação de um Escritório de Dados Municipais ressoa na busca por uma administração mais transparente, eficiente e assertivas, por meio da centralização, análise e aplicação estratégica de dados gerados pela própria administração municipal e externos a ela. O método empregado concentra-se na coleta contínua, processamento e análise de dados pertinentes aos variados setores municipais, utilizando tecnologias de análise de dados e para mapear tendências, identificar necessidades e prever demandas futuras de maneira precisa. Os resultados desta implementação têm se mostrado multifacetados, incluindo uma melhoria perceptível na eficiência operacional dos setores públicos envolvidos, uma maior transparência,

participação cidadã nas tomadas de decisões municipais e um direcionamento mais preciso e assertivo aos gestores públicos. A conclusão que se desenha é que o EDM emerge não apenas como um facilitador tecnológico, mas como um catalisador de uma gestão pública mais robusta, transparente e centrada nas reais necessidades da população, fomentando um ambiente propício para inovação, desenvolvimento e equidade social, onde as decisões são tomadas com base em dados concretos e análises apuradas, viabilizando um futuro municipal mais próspero e alinhado com os anseios da comunidade.

Palavras-chave: *Escritório de Dados, Cidades Inteligentes, Base de Dados.*

Notas sobre o(s) autor(es)

Everlam Elias Montibeler é Doutor em Economia Aplicada pela Universidad Complutense de Madrid (UCM). Atua como professor associado II da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e professor permanente do Programa de Pós-graduação em Economia Regional (PPGER) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Coordenador do Labcidades da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

Rodrigo Straessli Pinto Franklin é Doutor em Economia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Atua como professor da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Coordenador do Labcidades da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

Daniel Rodrigues Cordeiro é Mestre em administração pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Atua como professor da Universidade Iguaçu (UNIG) e do Instituto Federal Rural do Rio de Janeiro (IFRJ). Membro do Labcidades da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

Edina Pereira dos Santos é Graduanda em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Membro do Labcidades da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

Carolina Carvalho dos Santos é Graduanda em Engenharia Sanitária e Ambiental pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES). Membro do Labcidades da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

Referências

- Albino, V., Berardi, U., & Dangelico, R. M. (2015). Smart Cities: Definitions, Dimensions, Performance, and Initiatives. *Journal of Urban Technology*, 22(1), 3-21.
<https://doi.org/10.1080/10630732.2014.942092>

- Allwinkle, S., & Cruickshank, P. (2011). Creating Smart-er Cities: An Overview. *Journal of Urban Technology*, 18(2), 1–16. <https://doi.org/10.1080/10630732.2011.601103>
- Anttiroiko, A.-V. (2016). City-as-a-Platform: The Rise of Participatory Innovation Platforms in Finnish Cities. *Sustainability*, 8(9), 922. <https://doi.org/10.3390/su8090922>
- Batty, M. (2013). Big data, smart cities and city planning. *Dialogues in Human Geography*, 3(3), 274–279. <https://doi.org/10.1177/2043820613513390>
- Caragliu, A., Del Bo, C., & Nijkamp, P. (2011). Smart Cities in Europe. *Journal of Urban Technology*, 18(2), 65–82. <https://doi.org/10.1080/10630732.2011.601117>
- Chourabi, H., Nam, T., Walker, S., Gil-Garcia, J. R., Mellouli, S., Nahon, K., Pardo, T. A., & Scholl, H. J. (2012). Understanding Smart Cities: An Integrative Framework. *2012 45th Hawaii International Conference on System Sciences*. <https://doi.org/10.1109/hicss.2012.615>
- Cocchia, A. (2014). Cidade Inteligente e Digital: Uma Revisão Sistemática da Literatura. *Cidade Inteligente*, 13–43. https://doi.org/10.1007/978-3-319-06160-3_2
- Renata Paola Dameri, & Rosenthal-Sabroux, C. (2014). *Smart City How to Create Public and Economic Value with High Technology in Urban Space*. Cham Springer International Publishing.
- Deakin, M., & Al Waer, H. (2011). From intelligent to smart cities. *Intelligent Buildings International*, 3(3), 140–152. <https://doi.org/10.1080/17508975.2011.586671>
- Giffinger, R., & Pichler-Milanovic, N. (2007). *Smart Cities: Ranking of European Medium-Sized Cities*. Vienna University of Technology, 2007.
- Harrison, C., & Donnelly, I. A. (2011). A Theory of Smart Cities. *Proceedings of the 55th Annual Meeting of the ISSS - 2011, Hull, UK*, 55(1). Retrieved from <https://journals.issss.org/index.php/proceedings55th/article/view/1703>
- Hollands, R. G. (2008). Will the real smart city please stand up? *City*, 12(3), 303–320. <https://doi.org/10.1080/13604810802479126>
- Katzenbach, J. R., & SMITH, D. K. (2001). *Equipes de alta performance*. Gulf Professional Publishing.

- Klering, L. R., Porsse, M. de C. S., & Guadagnin, L. A. (2010). Novos Caminhos da Administração Pública Brasileira. *Análise – Revista de Administração Da PUCRS*, 21(1).
- <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/face/article/view/8231>
- Komninos, N. (2009). Intelligent cities: towards interactive and global innovation environments. *International Journal of Innovation and Regional Development*, 1(4), 337-355. <https://doi.org/10.1504/ijird.2009.022726>
- Leydesdorff, L., & Deakin, M. (2011). The Triple-Helix Model of Smart Cities: A Neo-Evolutionary Perspective. *Journal of Urban Technology*, 18(2), 53–63.
- <https://doi.org/10.1080/10630732.2011.601111>
- Lombardi, P., Giordano, S., Farouh, H., & Yousef, W. (2012). Modelling the smart city performance. *Innovation: The European Journal of Social Science Research*, 25(2), 137–149. <https://doi.org/10.1080/13511610.2012.660325>
- Melo, M. A. (1996). Governance e reforma do Estado: o paradigma agente x principal. *Revista Do Serviço Público*, 47(1). <https://doi.org/10.21874/rsp.v47i1.704>
- Mohanty, S. P., Choppali, U., & Kougianos, E. (2016). Everything you wanted to know about smart cities: The Internet of things is the backbone. *IEEE Consumer Electronics Magazine*, 5(3), 60–70. <https://doi.org/10.1109/mce.2016.2556879>
- Nam, T., & Pardo, T. A. (2011). Smart city as urban innovation. *Proceedings of the 5th International Conference on Theory and Practice of Electronic Governance - ICEGOV '11*. <https://doi.org/10.1145/2072069.2072100>
- Neirotti, P., De Marco, A., Cagliano, A. C., Mangano, G., & Scorrano, F. (2014). Current trends in Smart City initiatives: Some stylised facts. *Cities*, 38, 25–36.
- <https://doi.org/10.1016/j.cities.2013.12.010>
- Schaffers, H., Komninos, N., Pallot, M., Trousse, B., Nilsson, M., & Oliveira, A. (2011). Smart Cities and the Future Internet: Towards Cooperation Frameworks for Open Innovation. *The Future Internet*, 6656, 431–446. https://doi.org/10.1007/978-3-642-20898-0_31
- Wiseman, J. (2017). Lessons from Leading CDOs: A Framework for Better Civic Analytics. *Ash Center Policy Briefs Series*. <http://nrs.harvard.edu/urn-3:HUL.InstRepos:42372452>